

BRASIL

Programa Nacional de Controle e Prevenção da Febre Aftosa



Seminário Internacional Pré-COSALFA

TEMA III: A situação de vulnerabilidade e percepção de risco de febre aftosa na América do Sul

Quito - Ecuador, 13 de abril de 2015

Plínio Leite Lopes

Médico Veterinário

Fiscal Federal Agropecuário

Coord. de Febre Aftosa/DSA

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Abordagem solicitada

- Experiências e planos de análises de informação sobre os riscos da existência de vírus da FA na região e seus eventuais impactos;
- Eventuais impactos da suspensão da vacinação
- Percepção dos riscos pelos principais atores envolvidos na erradicação da FA no país

Conceitos...

Vulnerabilidade: probabilidade de uma determinada comunidade ou área geográfica ser afetada por uma ameaça ou risco potencial de desastre sob certas condições intervenientes (Fonte: *Glossário de Defesa civil, estudos de risco e medicina de desastres*, SEDEC/MI).

Risco: probabilidade de que se produza um incidente prejudicial à saúde das pessoas ou sanidade dos animais e a magnitude provável de suas consequências biológicas e econômicas. (Fonte: *Código Zoossanitário para os Animais Terrestres*, OIE, 2014)

Diretrizes do PHEFA

- ✓ Sistemas de caracterização de risco espacial, para identificar áreas mais vulneráveis e aplicar medidas de mitigação de riscos;
- ✓ Acordos de monitoramento do risco regional.

Estratégias do PNEFA

- ❑ Fortalecimento do sistema de prevenção, incluindo a implantação de análises técnicas e científicas contínuas para identificação das vulnerabilidades e orientação das ações de vigilância e fiscalização;
- ❑ Implantação de estratégia e cronograma de trabalho para suspensão da vacinação.

Análises de vulnerabilidades e riscos

- ✓ Pouco utilizadas na forma e com sua amplitude conceitual;
- ✓ As limitações com dados e profissionais especializados são algumas das razões importantes para o uso limitado dessas ferramentas;
- ✓ Tem-se identificado AV e AR pontuais, insuficientes para uma tomada de decisão mais ampla e com a devida segurança, como a suspensão da vacinação contra febre aftosa no país.

Exemplo da aplicação do conceito de vulnerabilidade

- Receptividade
- Vulnerabilidade
- Conglomerados epidemiológicos
- Estabelecimentos sentinelas



Sistema de informação nacional



Sistema de informação nacional

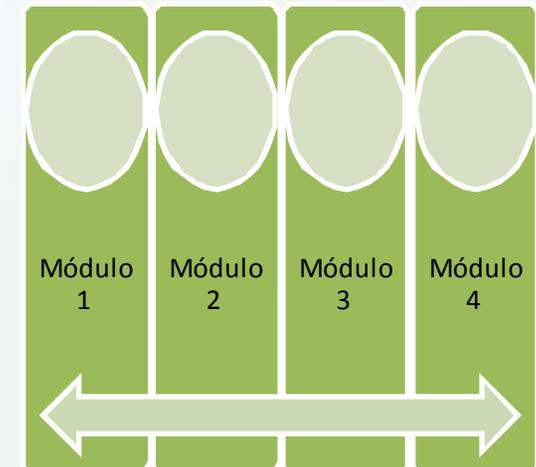
Modernização...

PGA

Plataforma de
Gestão
Agropecuária
(MAPA/Setor
Privado)

SISBRAVET

Sistema Brasileiro de
Emergências e Vigilância
Veterinária (MAPA)



- Vigilância passiva e ativa;
- Emergências veterinárias;
- Gestão de programas.

Situação sanitária para febre aftosa

+ 3 anos sem ocorrências

9 anos sem ocorrências

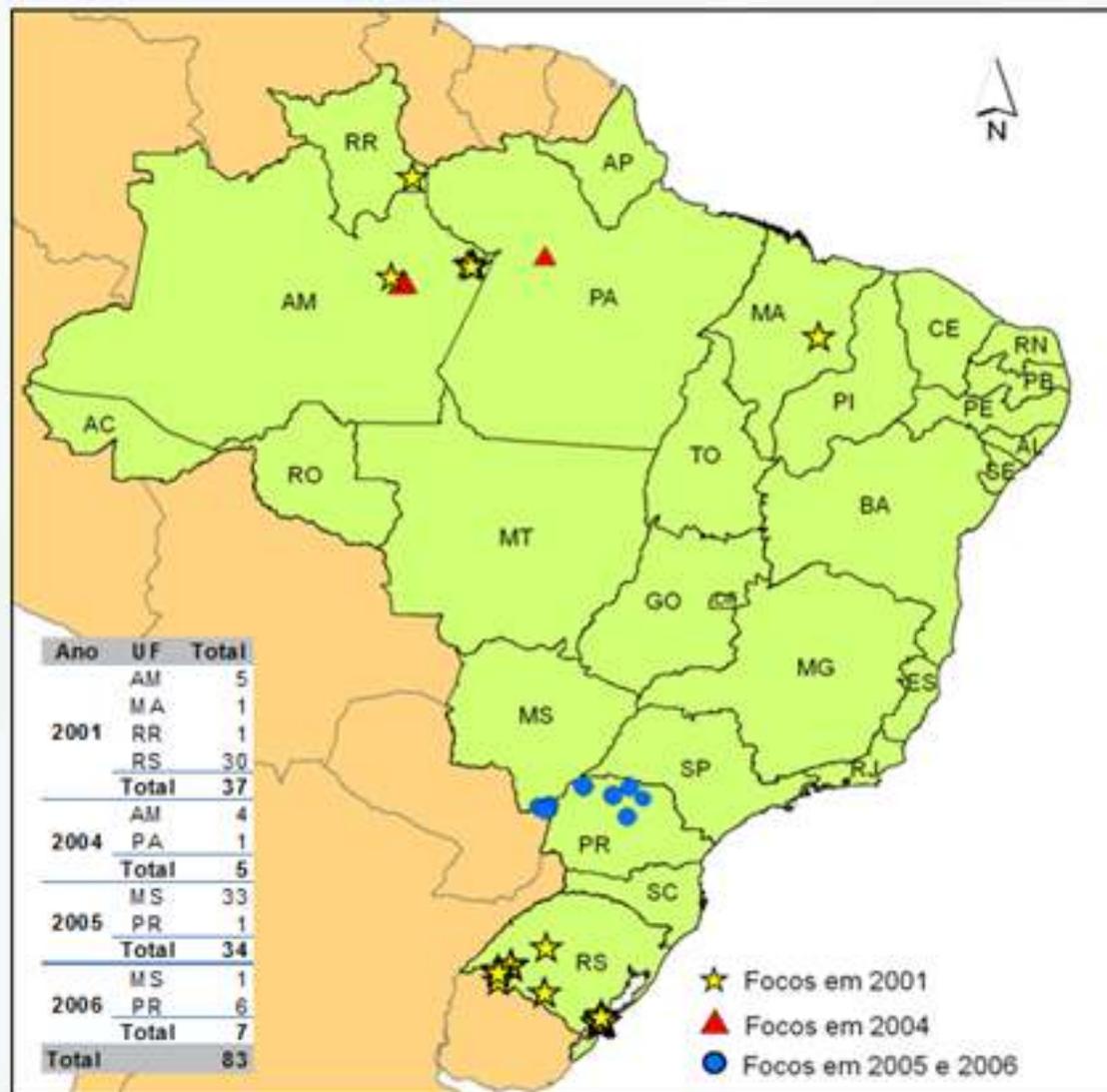
Cenários...



Fuente: COSALFA 41 - Panaftos2



Últimos focos de febre aftosa



Que vigilância é necessária...



...circulação viral residual?



Prioridade

Integração

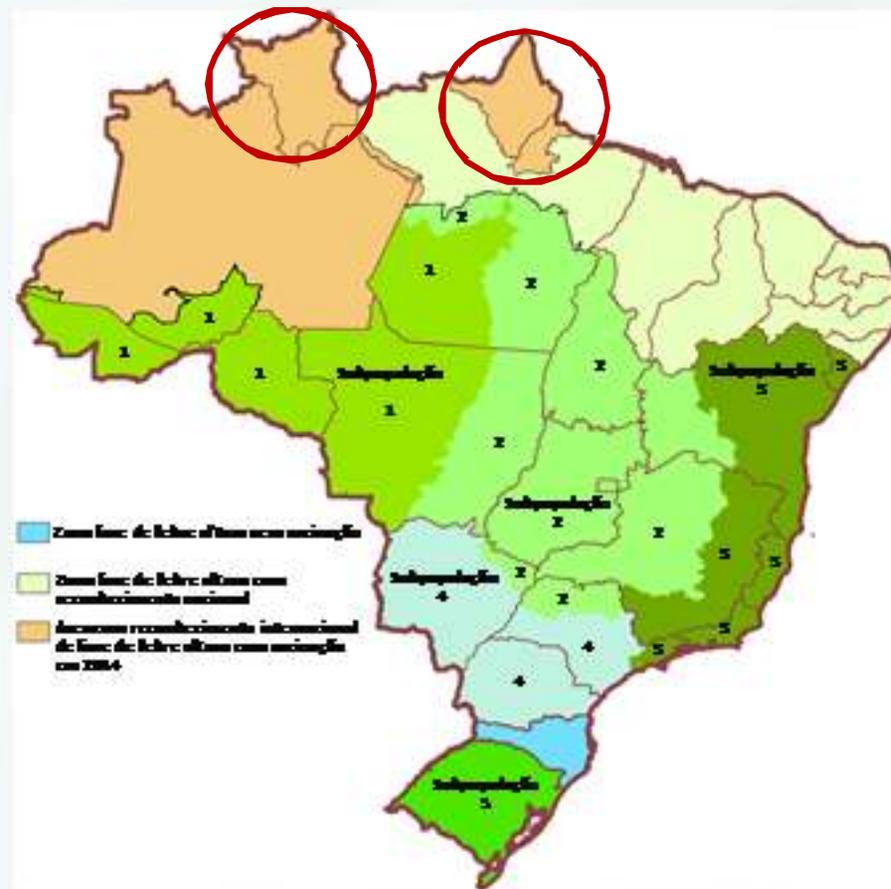
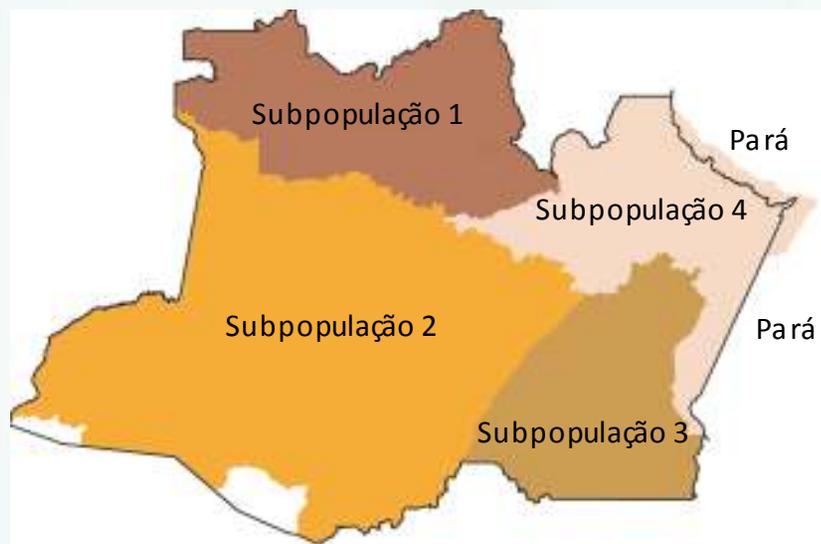
Transparência

Transformação

Investigações soroepidemiológicas...

... parte da vigilância ativa

Zonas não livres...



Zonas livres com vacinação.

Elementos importantes relacionados à erradicação



- capacidade dos serviços veterinários;
- incertezas quanto à circulação viral residual regional;
- conhecimento limitado das vulnerabilidades;
- nível de proteção imunitária dos rebanhos;
- temor do reaparecimento/reintrodução da doença na região e seus efeitos em uma nova condição imunitária dos rebanhos;

Alguns desafios



15.179 km de fronteiras



- ✓ Aumento do fluxo de mercadorias e pessoas
- ✓ Situação sanitária mundial



- ✓ Proteger patrimônio nacional
- ✓ Enfrentar as diversidades

Eventuais impactos da suspensão da vacinação

- Diminuição dos custos do produtor com vacinas e a vacinação sistemática de seus rebanhos;
- Alterações na indústria de vacinas e oferta do produto na região;
- Expectativas com mercados e ganhos econômicos;
- Alteração na atuação dos serviços veterinários oficiais e suas relações com os entes privados.

Considerações finais

- A vacinação contra febre aftosa ajuda a prevenir, mas não impede uma possível reintrodução do vírus nas áreas indenens.
- Completar processo de erradicação da febre aftosa na região de acordo com o PHEFA;
- Avançar com a aplicação das ferramentas de análises e caracterização dos riscos regional;
- Preparar-se melhor para avançar com as zonas livres sem vacinação, com maior segurança;
- Firmeza e cautela no processo.



Obrigado

www.agricultura.gov.br

pnefa@agricultura.gov.br

Fone: 61-3218-2686

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA